



Reforma agrária na Amazônia: Vinho velho em odres novos?

KoBra Conferência Mesa Redonda Brasil 2009: „Kein Land in Sicht?
Brasiliens Agrarfrage im Zeichen des Klimawandels“

Jes Weigelt

Departamento de Sociologia, Instituto de Estudos Latino Americanos

Reforma agrária na Amazônia

1

Vinho velho em odres novos! Provas da persistência da desigualdade no acesso à terra.

2

Processos opostos.
Indicações pela
descontinuidade
das trajetórias
históricas.

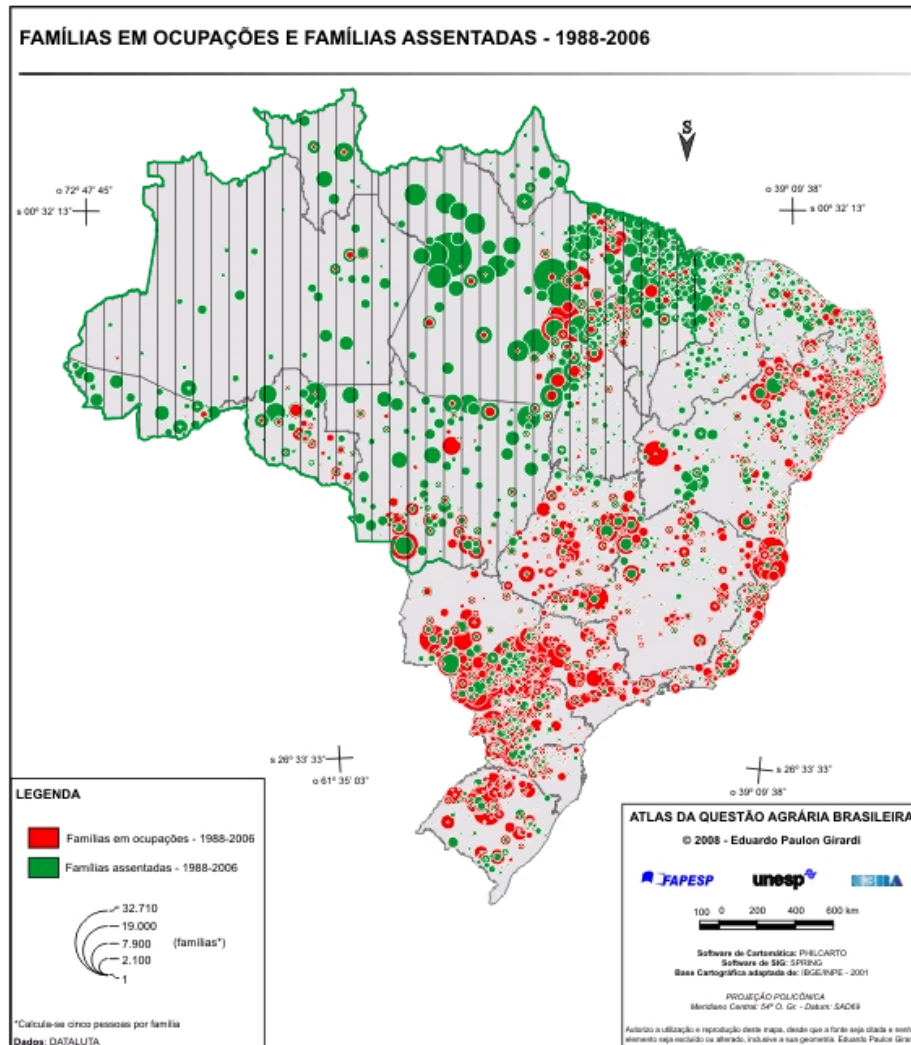
3

O contexto político
da reforma agrária

4

Conclusões estratégicas sobre a questão agrária
em tempos de mudanças climáticas

A reforma agrária, que não redistribuiu a terra

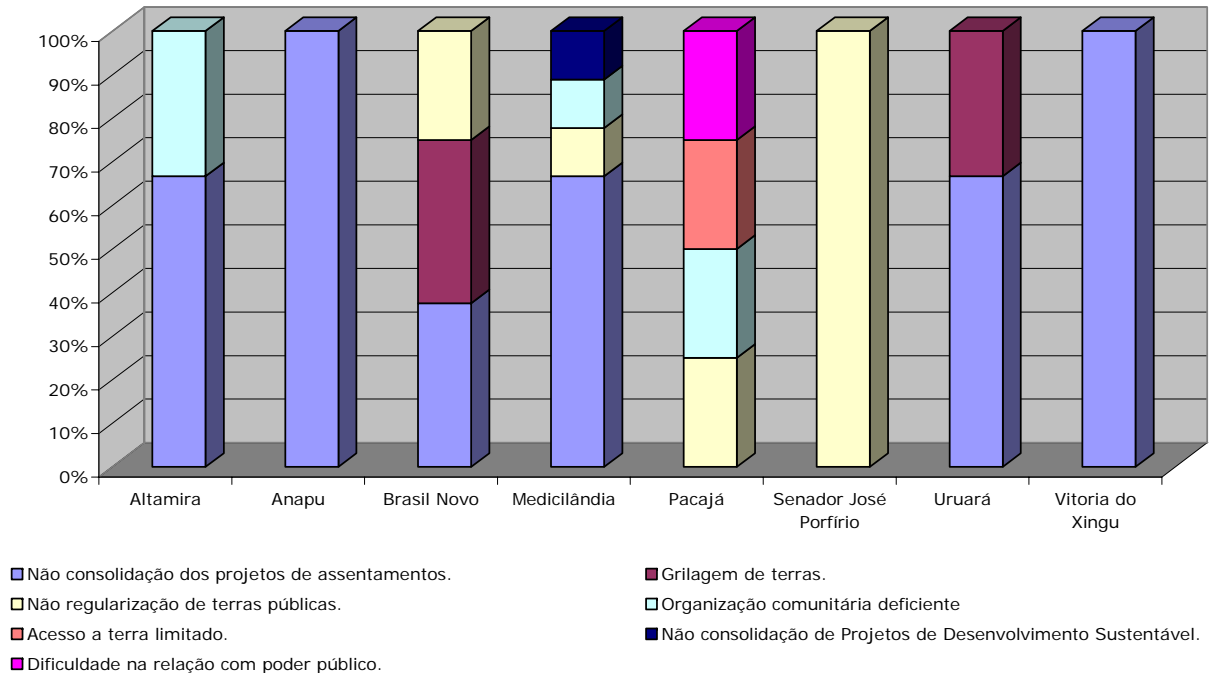


Quelle: Girardi 2008, 281

- A reforma agrária contemporânea no Brasil assenta principalmente famílias na Amazônia.
- Famílias assentadas Amazônia Legal / Brasil: 1964 – 94: 73,9%; 1995 – 2002: 50,3%; 2003 – 2006: 78,3 (Pacheco 2009, 1339).
- A redistribuição de terra não tem tanta importância.
- Disparidade espacial entre demanda e oferta de terra pelos projetos da reforma agrária.

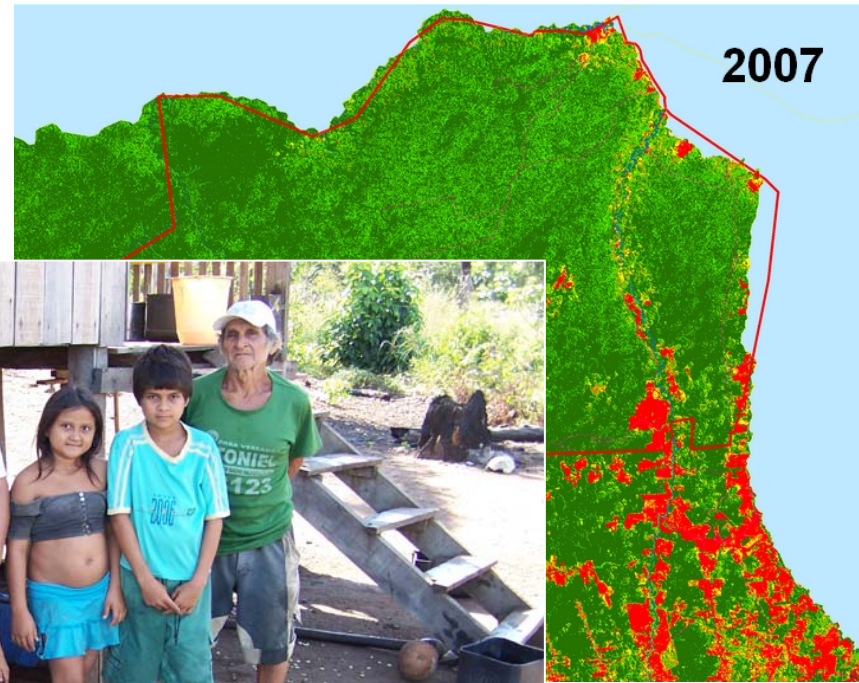
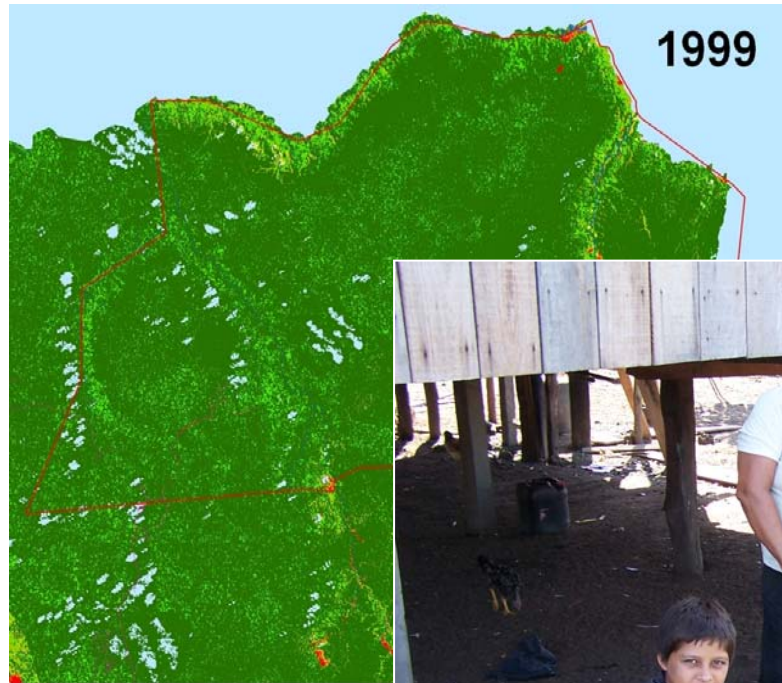
A falta da implementação e reconcentração da terra nos assentamentos

Eixo 2 - Ordenamento Fundiário
Principais Problemas



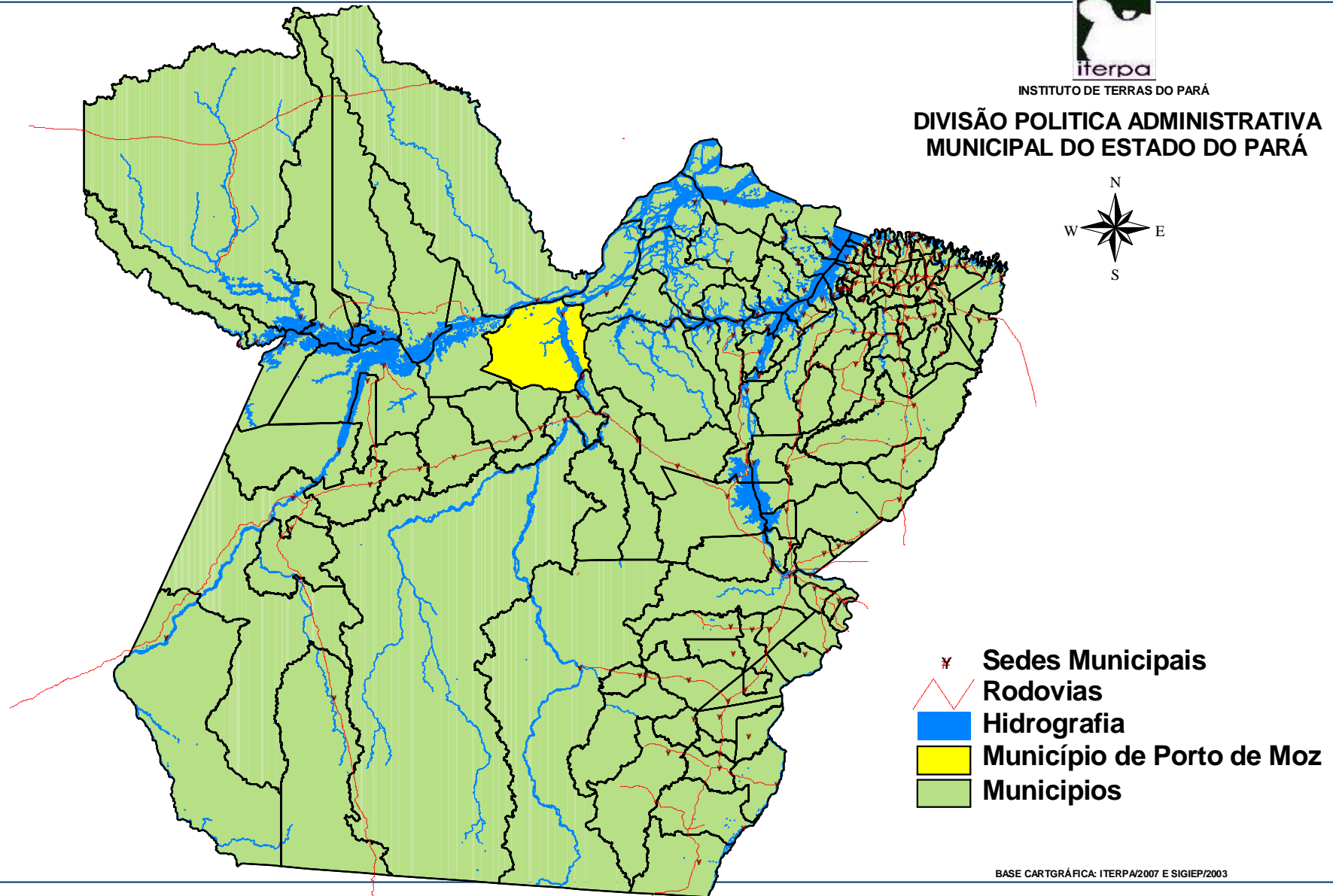
- Reconcentração de terra nos projetos de assentamento é um processo comum no Pará e em outras regiões da Amazônia (Castro, Monteiro und Castro 2002, 43-47, Milikan 2007a, 12; Milikan 2007b, 3; Ludewigs, de Oliveira D'Antona, Brondízio et al. 2009)
- Godar (2009): Quanto maior a área inicial **(i)** maior a proporção daqueles produtores que aumentam a área deles e **(ii)** maior o aumento da área.

„Assentamentos de Papel“

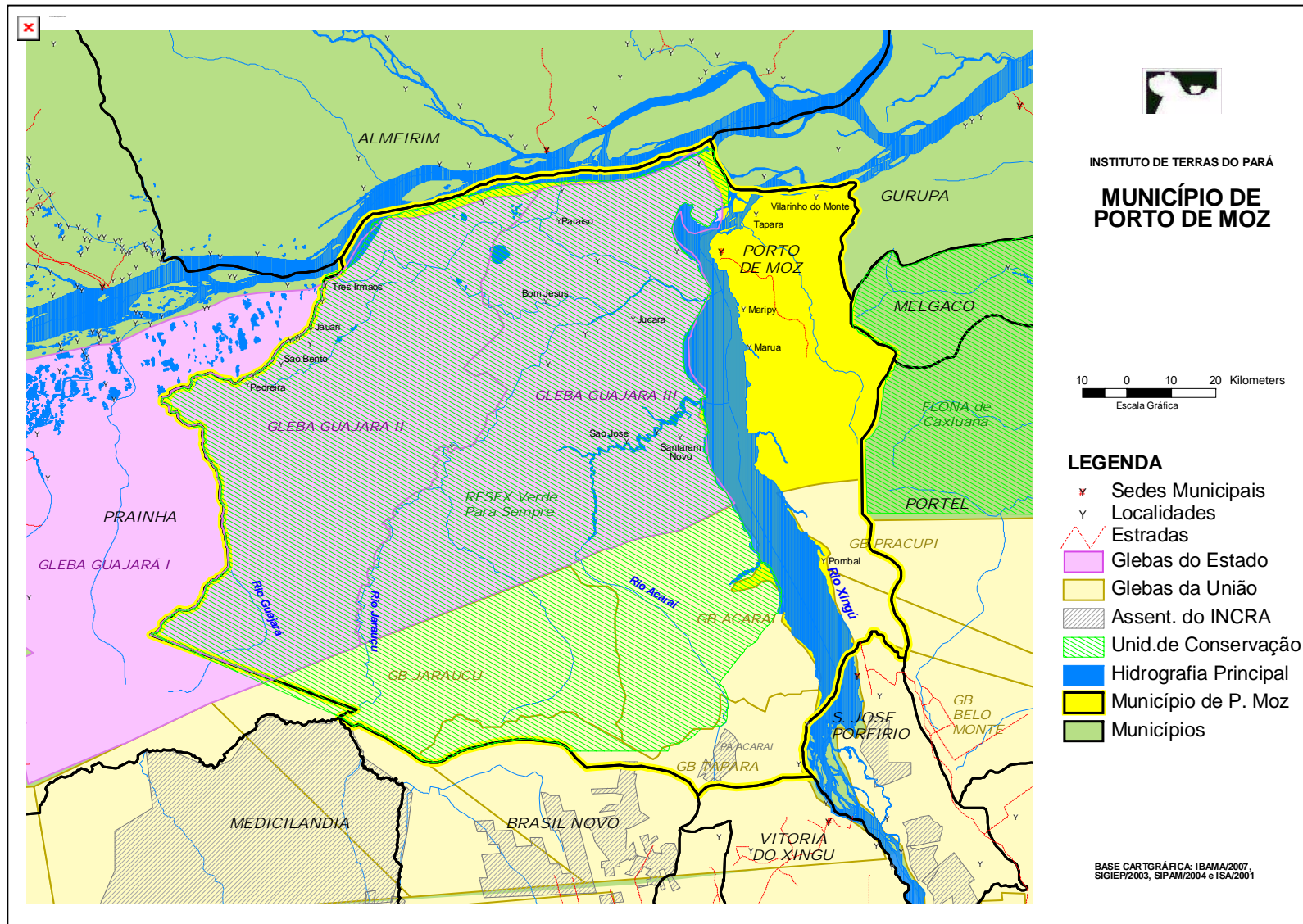


Quelle: Godar 2009

Município de Porto de Moz



A regularizacáo fundiária



RESEX Verde para Sempre

Situação antes do decreto

- Grilagem, extração ilegal de madeira (por grandes madeireiros), desmatamento ilegal
- Conflitos de terra
- Esforço dos movimentos sociais pela regularização fundiária
- Oposição massiva dos beneficiados pela situação → violação de direitos humanos
- Novembro 2004: Decreto de criação assinado por Lula

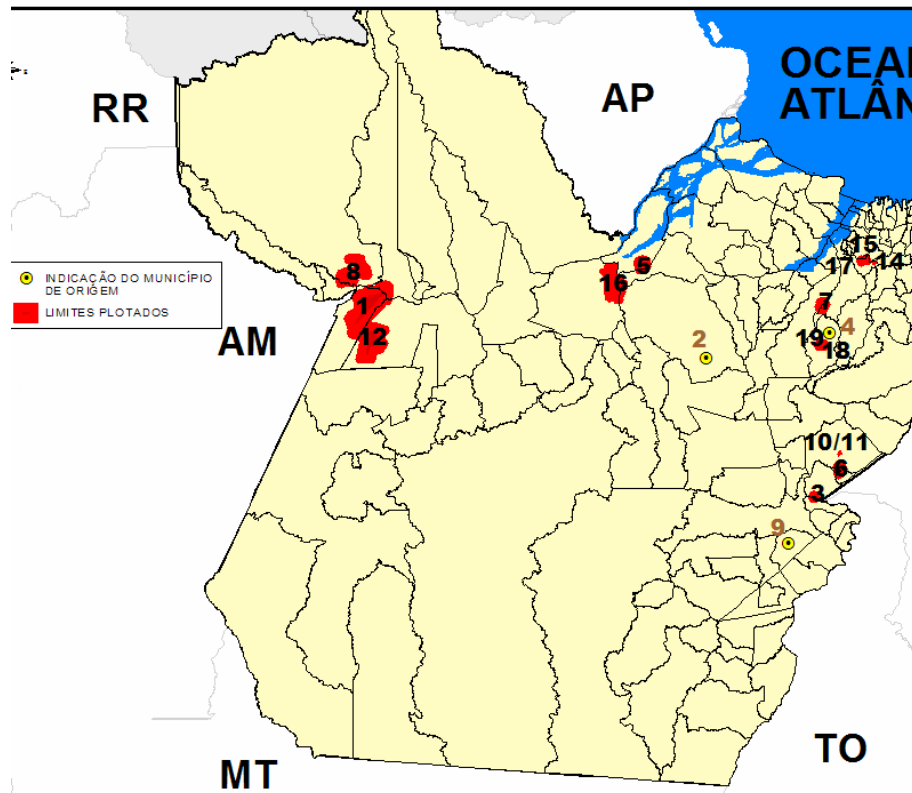
Situação depois do decreto

- Segurança no acesso à terra melhorou (apesar de algumas invasões longe das comunidades).
- Por isso: Volta da caça e pesca, melhor acesso aos produtos florestais não madeireiros, melhora na qualidade da água.
- Contudo: Por causa da falta de planos de manejo, a venda da madeira é ilegal → em algumas famílias a regularização fundiária não é aceita.



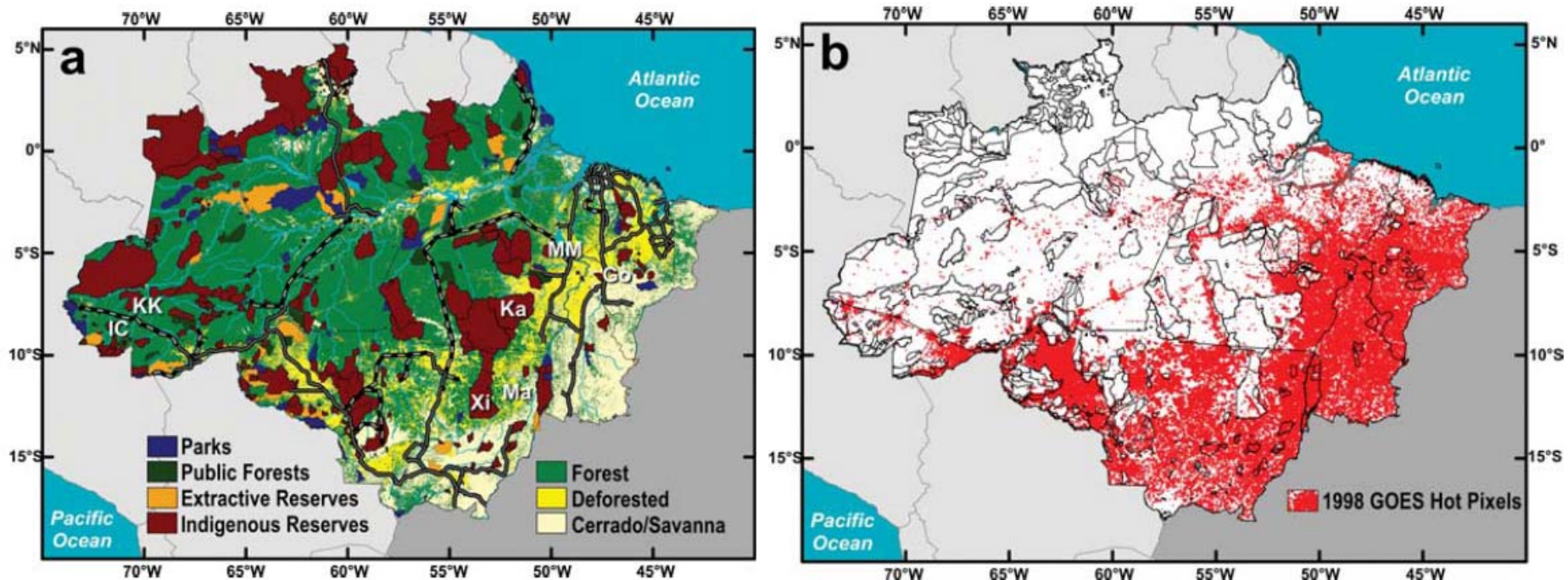
Regularização fundiária como redistribuição de acesso

Sobre o contexto da reforma agrária na Amazônia



- Falta de recursos: Por exemplo, ITERPA 2007: Trabalho de campo em 14 municípios para tentar resolver 16 conflitos de terra
- Reforma agrária e o jogo político local: Por exemplo, INCRA SR-30: „Assentamentos de Papel. Madeira de Lei“ (Greenpeace 2007)
- Reforma agrária e o jogo político nacional: Por exemplo, Programa Terra Legal“, MP 458 e a „Bancada Ruralista“

A questão agrária brasileira no contexto das mudanças climáticas

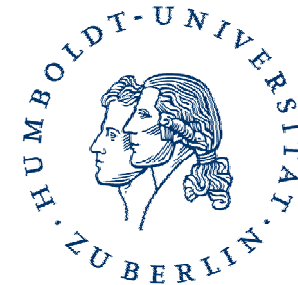


Fonte: Nepstad, Schwartzman, Berger, et al. 2006

- ONGs ambientais globais – Possíveis aliados poderosos (do ponto de vista do produtor familiar: agenda ambígua)
- Apoio direto aos „movimentos sociais“ tendo em vista capacitá-los ainda mais para negociações necessárias

Muito obrigado pela atenção!
Contato: j.weigelt@fu-berlin.de

Agradeço suporte de:



Governo Lula e regularização fundiária

Grupo	1979-1994			Primeiro mandato FHC (1995-1998)			Segundo mandato FHC (1999-2002)			Primeiro mandato Lula (2003-2006)		
	Assent.	Fam.	Area	Assent.	Fam.	Area	Assent.	Fam.	Area	Assent.	Fam.	Area
Não reformadores	41	19.465	3.082.210	6	1.225	1.390.212	27	4.018	2.241.986	485	110.767	23.490.019
de caráter ambiental	23	7.502	2.124.027	4	1.083	1.388.732	14	2.765	2.232.999	298	99.743	22.898.275
outros	18	11.963	958.183	2	142	1.480	13	1.253	8.987	187	11.024	591.744
Reformadores	1.034	183.894	9.810.428	2.375	299.138	12.164.872	1.890	153.287	6.573.489	1.808	141.252	5.799.551
Total Brasil	1.075	203.359	12.892.638	2.381	300.363	13.555.084	1.917	157.305	8.815.475	2.293	252.019	29.289.570
Dados: DATALUTA Org.: Eduardo Paulon Girardi												

Quelle: Girardi 2008, 283

Comparando FHC & Lula (ii): Indicadores da pobreza

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
GINI index	59.24	59.19	59.32	59.23	58.59	..	58.69	58.23	57.61	..	56.39	..	55.02	..
Income share held by highest 10%	47.12	46.69	46.91	47.12	46.52	..	46.69	46.34	45.65	..	44.40	..	43.03	..
Income share held by lowest 10%	1.00	0.94	0.94	0.99	1.04	..	1.01	1.08	1.07	..	1.05	..	1.06	..
Income share held by highest 20%	63.23	63.11	63.22	63.20	62.64	..	62.63	62.31	61.62	..	60.02	..	58.73	..
Income share held by lowest 20%	2.64	2.54	2.53	2.64	2.74	..	2.70	2.82	2.85	..	2.88	..	3.02	..
Poverty gap at \$2 a day (PPP) (%)	7.74	8.36	8.74	8.10	8.19	..	8.05	7.29	7.70	..	5.92	..	4.14	..
Poverty headcount ratio at \$2 a day (PPP) (% of population)	21.91	22.63	23.31	22.54	22.99	..	22.27	21.30	21.73	..	18.32	..	12.68	..
Poverty headcount ratio at national poverty line (% of population)	22.00	21.50
Poverty headcount ratio at rural poverty line (% of rural population)	51.40	41.00
Poverty gap at \$1.25 a day (PPP) (%)	2.56	3.05	3.31	2.78	2.76	..	2.83	2.24	2.60	..	1.59	..	1.26	..
Poverty headcount ratio at \$1.25 a day (PPP) (% of population)	10.51	11.43	11.98	11.03	11.15	..	10.96	9.81	10.43	..	7.76	..	5.21	..

Quelle: World Development Indicators 2009

Literaturnachweis / Lista de referências

Vortrag Agrarreform in Amazonien / Palestra: Reforma Agrária na Amazônia

Jes Weigelt

Folie / Slide 4

Girardi, E. P. (2008). Proposição Teórico-metodológica de uma Cartografia Geográfica Crítica e sua Aplicação no Desenvolvimento do Atlas da Questão Agrária Brasileira. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista. **PhD Thesis**.

Pacheco, P. (2009). "Agrarian Reform in the Brazilian Amazon: Its Implications for Land Distribution and Deforestation." World Development **37**(8): 1337-1347.

Folie / Slide 5

Castro, E. R., R. Monteiro and C. P. Castro (2002). Atores e Relações Sociais em Novas Fronteiras na Amazônia. Novo Progresso, Castelo de Sonhos e São Félix do Xingu. Belém.

Godar, J. (2008). A expansão da fronteira na Transamazônica: O impacto comparado da agricultura familiar e da pecuária, Universidad de León.

Ludewigs, T., A. d. O. D'Antona, E. S. Brondízio, et al. (2009). "Agrarian Structure and Land-cover Change Along the Lifespan of Three Colonization Areas in the Brazilian Amazon." World Development **37**(8): 1348-1359.

Millikan, B. (2007). Relatório sobre a Oficina: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Direitos Humanos. Alter de Chão – Pará , 22 a 25 de março de 2007. Brasília, Projeto de Fortalecimento da Participação Social no Plano da BR-163.

Millikan, B. (2007). Relatório sobre a Oficina: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Direitos Humanos: Ações prioritárias no Território BR-163. Itaituba – Pará , 03 a 07 de maio de 2007. Brasília, Projeto de Fortalecimento da Participação Social no Plano da BR-163.

Folie / Slide 12

Greenpeace (2007). Assentamentos de Papel, Madeira de Lei. Parceria entre INCRA e madeireiros ameaça a Amazônia. Manaus, Greenpeace.

Folie / Slide 14

Nepstad, D., S. Schwartzman, B. Bamberger, et al. (2006). "Inhibition of Amazon Deforestation and Fire by Parks and Indigenous Lands." Conservation Biology **20**(1): 65-73.